

Motociclistas avaliam como essencial o primeiro Pit Stop do Motociclista Legal

Antonio Lima/ Secom



Espaço funcionará 24 horas por dia, de forma gratuita, com estrutura de apoio com área de descanso, banheiros, compressor para calibragem de pneus, entre outros

A inauguração do primeiro Pit Stop do Motociclista Legal, no dia 10 de dezembro, na avenida Itaúba, zona leste de Manaus, foi recebida pelos motociclistas como um avanço histórico. A estrutura, entregue pelo Governo do Amazonas, que funcionará 24 horas por dia e de forma gratuita, atende a uma demanda esperada há décadas pelos profissionais, que passam grande parte da rotina nas ruas da capital. A iniciativa faz parte da expansão do programa Motociclista Legal.

“É um projeto-piloto e apesar da gente trazer isso de outros estados que fazem, a nossa realidade é diferente e precisamos entender como vai funcionar a partir de agora. Esse posto vai fazer os atendimentos principais do Detran, além de um banheiro, espaço para refeição e toda uma estrutura para dar esse conforto e servir de apoio a esses profissionais”, afirmou o governador Wilson Lima.

Para o motofretista Alisson Cruz, 27, a estrutura oferece conforto e segurança aos trabalha-

dores da categoria. “Isso aqui é um divisor de águas na vida do moto-boy. São praticamente três décadas sem nada parecido. A gente passa de 12 a 16 horas por dia na rua. Aqui evita que ele vá em casa. É o primeiro de muitos. Isso aqui é essencial para gente”, declarou.

A estrutura do novo ponto de apoio, que oferece banheiro, sala climatizada, área de descanso, bebedouro, compressor para calibragem de pneus e televisão. O espaço disponibilizará também atendimento direto do Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM) para demandas de CNH e regularização de veículos, das 8h às 16h.

O sentimento é compartilhado pelo motociclista Gerson Ferreira, 29, que ressalta o valor de ter um local seguro para necessidades básicas. “Poucos lugares oferecem isso. É um conforto a mais. Tem colega que nem consegue voltar para casa por causa da distância, nem levar comida. E agora tem um lugar para esquentar a comida, se alimentar com calma”, avaliou.

O Governo do Amazonas já prepara novas unidades para as zonas norte, sul, oeste e centro-sul, além do plano de levar o modelo a municípios polo do interior, onde a atividade de mototáxi e motofrete também é altamente presente.

O motofretista Alisson Cruz afirma que a estrutura oferece conforto e segurança aos trabalhadores da categoria: “Isso aqui é um divisor de águas na vida do moto-boy.”

“A gente está humanizando, dando um espaço para que eles tenham conforto para esperar pelas corridas. Aqui eles vão ter um atendimento preferencial com serviço de habilitação. É uma oportunidade realmente cada vez mais de aproximar o governo a essa classe trabalhadora”, destacou o diretor-presidente do Detran-AM, David Fernandes.

Outras iniciativas

O Pit Stop integra uma série de iniciativas do Governo do Amazonas direcionadas à valorização e segurança da categoria. Por meio do programa Motociclista Legal, mais de 19,4 mil profissionais já foram atendidos em todo o estado, sendo 4.826 em Manaus e 14.574 no interior.

O programa inclui a entrega de kits completos para atuação profissional. Para motofretistas, os kits contam com colete respirável, capacete, bag térmica, joelheira, cotoveleira e antena corta-pipa. Aos mototaxistas, são disponibilizados colete, capacete e antena corta-pipa.

Outra frente é a qualificação profissional, oferecida pela Escola Pública de Trânsito (Eptran). Entre 2021 e 2025, já foram certificados 2.470 profissionais, com cursos gratuitos de direção defensiva, mecânica básica, pilotagem defensiva e primeiros socorros.